

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: III
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
Tema: Estratégias de Escrita: textualização, revisão e edição	
Objetivo(s): Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	
Autores: Leila Cajazeira e Bárbara Hurst	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO Textualidade

Escrever, embora não seja agradável aos olhos de todas as pessoas, mesmo porque ‘generalizar’ seria um tanto quanto descabido, representa um ato social, haja vista a condição em que nos encontramos, como sendo seres eminentemente sociais, claro. Daí, apossando-nos dessa condição, eis que uma questão tende a ser relevante: se escrevemos, assim o fazemos para um interlocutor, ou seja, para o outro, e mais: se desejamos atingi-lo(a), é porque temos uma finalidade, um propósito.

Digamos então em alto e bom som, para que esse alguém, ora se encontrando do outro lado, compreenda-nos de forma efetiva, de algumas habilidades devemos dispor no instante em que estabelecemos a comunicação. Embora isso, para muitos, pareça ser complexo demais.

Entretanto, caro (a) usuário (a), não para você, que porventura também se enquadra nesse rol, haja vista que de forma criteriosa preparamos uma seção especialíssima, somente para você que se mostra consciente de que independentemente de qual seja a circunstância comunicativa, seu discurso deve atender a alguns pontos norteadores, entre eles:

- Consegui ser claro (a) naquilo que pretendia dizer?
- Expressei-me de forma adequada, ou seja, propus-me a uma seleção criteriosa das palavras, cujos posicionamentos realmente fizeram com que eu atingisse meus objetivos?
- Mesmo falando em expressividade, será que minha linguagem se manifestou de forma simples? Simples não no sentido de fazer uso de coloquialismos, bem como de termos indevidos, tais como gírias, mas simples porque de uma forma precisa você conseguiu se posicionar de forma clara.
- Fui realmente original? Até porque, se usei da expressividade, brechas não se abririam para que a falta de originalidade resolvesse ocupar um “pontinha” de espaço. Apenas lembrando-se de que ser original significa ser claro (a) e preciso(a) sem usar de pedantismos vocabulares, sem “usufruir” de falsas erudições, pois não há nada mais constrangedor do que falarmos e/ou escrevermos algum termo sem que nem mesmo nós saibamos o significado, concorda?
- A escolha das palavras se deu de forma correta? Nada de chavões, nada de lugares-comuns, modismos, enfim... Conseguiu ser elegante sem ser pedante, sem ser erudito ao extremo?

Ah... Acredite! Mais elegante ainda é você conferir acerca do que aqui se encontra preparado para você, cujo intuito é fazer com que disponibilize dessa e de outras habilidades para que seu discurso, realmente, seja dotado da textualidade de que tanto ele necessita. Sem mais nada a desejar... Bons Estudos!!!

Textualidade. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/textualidade.htm> . Acesso em: 10 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) Segundo o texto, ser original na escrita significa: Explique com passagem do texto.

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) Ao escrever um texto, é importante considerar: Encontre no texto.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA – 2020) Ao escrever um texto é necessário:

- a) utilizar apenas a linguagem formal.
- b) ser claro na apresentação das ideias.
- c) não tentar ser entendido.
- d) utilizar sempre os chavões.
- e) não saber se expressar.

04. (EMITec/SEC/BA – 2020) Um dos pontos norteadores na construção de um texto é:

- a) Expressar-se de forma simples e adequada.
- b) Utilizar palavras eruditas para ser entendido.
- c) Não selecionar palavras adequadas ao público alvo.
- d) Ser incoerente em seu discurso.
- e) Não ter um propósito na escrita.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.**

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

O que é textualidade? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7LVKbvp9KnA>. Acesso em: 09 set. 2020.

Textualidade: o que é? E os 7 fatores da textualidade para melhorar sua comunicação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UItu-1oezlc> . Acesso em: 09 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

A revisão no planejamento, na textualização e na edição: estudo sobre as habilidades das crianças de planejar, revisar e refletir sobre as alterações no texto. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/10501/1/Tese%20RENATA%20N%C3%93BREGA%20DE%20LUCENA%20PSICOLOGIA%20COGNITIVA%20-%202013.pdf> . Acesso em: 10 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. “Ser original significa ser claro(a) e preciso(a) sem usar de pedantismos vocabulares, sem “usufruir” de falsas erudições, pois não há nada mais constrangedor do que falarmos e/ou escrevermos algum termo sem que nem mesmo nós saibamos o significado”.

Questão 02. Ao escrever um texto, é importante considerar o público que vai lê-lo. Por isso, deve utilizar vocabulário acessível a ele, além de utilizar expressões adequadas a estas pessoas, a fim de ser entendido da melhor maneira possível. “Expressei-me de forma adequada, ou seja, propus-me a uma seleção criteriosa das palavras, cujos posicionamentos realmente fizeram com que eu atingisse meus objetivos?”

Questão 03. Alternativa: b. “Daí, apossando-nos dessa condição, eis que uma questão tende a ser relevante: se escrevemos, assim o fazemos para um interlocutor, ou seja, para o outro, e mais: se desejamos atingi-lo(a), é porque temos uma finalidade, um propósito”.

Questão 04. Alternativa: a. Ao construir um texto é preciso atentar para a clareza do ponto de vista: utilização de vocabulário adequado ao público, ser objetivo na exposição das ideias, entre outros.